



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria
Comissão Própria de Avaliação - CPA
Campus Dianópolis

RELATÓRIO LOCAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2ª PARCIAL DO TRIÊNIO 2021-2023
ANO BASE - EXERCÍCIO - 2022

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior - SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

No presente relatório foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Campus Dianópolis, do Instituto federal de Educação Básica Técnica e Tecnológica do Tocantins (IFTO). A elaboração deste documento de autoavaliação institucional baseou-se nas orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014, que prevê a realização de relatórios de autoavaliação institucional que tem como objetivo apresentar as atividades acadêmicas e administrativas em andamento no *Campus* Dianópolis do IFTO e, principalmente, a realização de uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possam estimular e corroborar para direcionamentos e ações futuras na instituição propiciando o aprimoramento da mesma.

O presente documento consiste no 2º Relatório Parcial referente ao triênio 2021-2023, onde são apresentados os resultados da Avaliação Institucional do *Campus* Dianópolis que teve como base o ano de 2022. Os seguintes Eixos e Dimensões foram avaliados: Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão II - Ensino, Pesquisa e Extensão; Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade; Dimensão IX -Política de Atendimento aos Discentes; EIXO 5 - Infraestrutura Física: Dimensão 7 – Infraestrutura, de acordo com a Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014.

A elaboração deste documento ocorreu a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro técnico-administrativo em Educação (TAEs), docentes dos cursos superiores de Computação e Engenharia Agrônoma e discentes dos Cursos Superiores de Licenciatura em Computação e Bacharelado em Engenharia Agrônoma no ano de 2022. Além disso, é apresentado um plano de ações acordado entre a Direção-geral do campus. O plano de ações foi elaborado após a análise das potencialidades e fragilidades da unidade com o objetivo de suprir as lacunas encontradas.

A Avaliação Institucional é realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada *campus*, composta por membros representantes dos segmentos: docente, técnico-administrativo, discente e sociedade civil, responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

A Avaliação Institucional é realizada anualmente pela equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Dianópolis, conforme portaria vigente à época. No ano de 2022, quando da aplicação dos questionários referentes ao ano base 2022, a comissão foi designada pela Portaria DNO/REI/IFTO nº 219/2022, de 30 de agosto de 2022. As análises deste relatório foram realizadas pela comissão designada pela Portaria DNO/REI/IFTO nº 254/2024, de 24 de outubro de 2024.

2. INTRODUÇÃO

O *Campus* Dianópolis do IFTO, localizado na região sudeste do Tocantins, encontra-se no município de mesmo nome, o qual faz parte da região geográfica Intermediária de Gurupi. O município de Dianópolis, por sua vez, é polo da região geográfica considerada Imediata que compreende 14 municípios (figura 1). Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) a área territorial total do município é de 3.318,09 km² e a população estimada em 1º de julho de 2024 era de 18.031 mil habitantes.

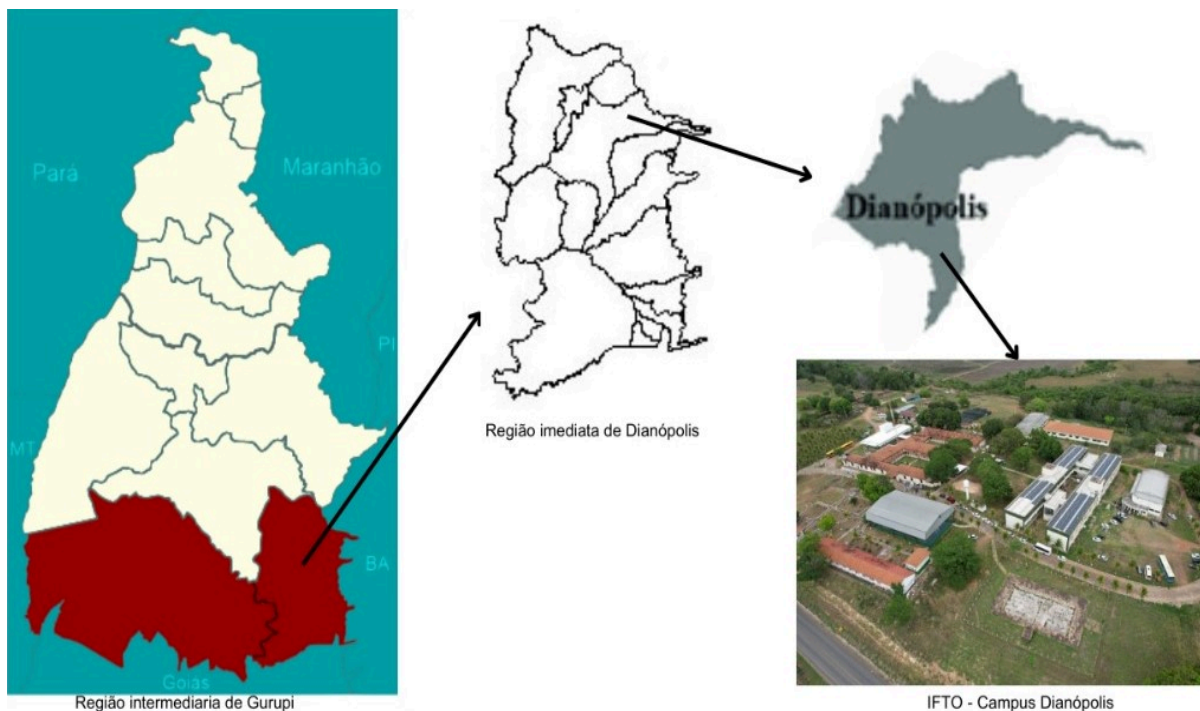


Figura 1. Divisão em regiões geográficas Intermediárias (área em vermelho) e Imediatas (linha cinza) do Estado do Tocantins (Fonte: IBGE, 2017 in Wikipedia, consultado em 06/09/2024). Região geográfica imediata com destaque do Município de Dianópolis e vista aérea do *Campus* Dianópolis/ IFTO.

Através da Portaria MEC n.º 330/2013, de 23 de abril de 2013, o *campus* deu início às suas atividades no mesmo local, onde havia funcionado desde 1952, a Fundação Agroindustrial São José, antigo Instituto de Menores São José, possuindo área de aproximadamente 600 hectares.

Dentro do *campus* são oportunizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo agropecuário, da tecnologia da informação e ligadas à preservação dos ecossistemas regionais. A unidade foi criada na terceira fase de expansão da Rede Federal de Ensino cuja motivação era superar as desigualdades socioeconômicas regionais e viabilizar o acesso a cursos de formação profissional e tecnológica para a melhoria da qualidade de vida da população. A região apresenta vocação para atividades agropecuárias, prestação de serviços e comércio.

O *Campus* Dianópolis possui 6 laboratórios da área de informática (2 de Softwares, 2 de Redes, 1 de Hardware e 1 de Robótica), 10 unidades educativas de produção agropecuária (Avicultura, Apicultura, Banco de Germoplasma, Bovinocultura, Culturas Anuais/Forragens, Aquicultura, Horticultura, Fruticultura, Ovinocultura, Suinocultura), e 11 laboratórios das ciências naturais (Laboratório de Processamento de Alimentos, Laboratório de Bromatologia e Tecnologia de Alimentos, Laboratório de Ciências do Solo, Laboratório de Fitopatologia, Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal, Laboratório de

Entomologia, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Nematologia, Laboratório de Biologia Geral e Zoologia, Laboratório de Química, Sala de Análises).

Em 2022, o *campus* contava com dois cursos técnicos integrados ao ensino médio (Agropecuária e Informática) com 197 alunos matriculados, 2 cursos superiores (Licenciatura em Computação e Bacharelado em Engenharia Agrônoma) com 327 estudantes e 1 curso de pós-graduação *lato sensu* (Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária) com 69 cursandos (Dados SUAP-2022).

3. METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa quantitativa descritiva envolvendo os diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica do *campus* (discentes, docentes e técnicos administrativos em educação - TAE) e a comunidade externa.

3.1. AMOSTRAGEM

O universo da pesquisa consistiu na comunidade acadêmica (docentes e estudantes) dos cursos superiores (Licenciatura em Computação, Bacharelado em Engenharia Agrônoma e Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária) e quadro de servidores administrativos do *Campus* Dianópolis. A comunidade externa ao *campus* refere-se tanto a habitantes do município de Dianópolis, quanto de seu entorno.

A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1. Descrição da população e amostra participante da pesquisa por segmento.

Cursos Técnicos, de Graduação e Pós-graduação Presenciais				
Segmento		Licenciatura em Computação	Engenharia Agrônoma	Pós-graduação em Gestão da Tecnologia da Produção Agropecuária
Discente	População	90	237	69
	Amostra	22	33	1
	%	24,44	13,92	0,69
Docente	População	11	20	12
	Amostra	8	14	5
	%	72,72	70,00	0,69
TAE	População	34		
	Amostra	22		
	%	64,70		
Comunidade externa	Amostra	6		

A Tabela 2 demonstra que houve aumento significativo no número de respondentes do segmento Discente. Já nos segmentos Docentes e TAEs houve um pequeno aumento, mas muito aquém do ideal. A Tabela mostra, também, que houve queda no número de respondentes da Comunidade Externa.

Tabela 2. Evolução dos respondentes ao questionário de avaliação institucional.

Categoria	2021	2022
Discentes	10	56
Docentes	10	18
TAE	14	22
Comunidade	9	7

Um fator que pode ter contribuído para esse decréscimo foi o ano ainda conturbado por causa da pandemia do Covid 19, que ocasionou uma série de intercorrências, como suspensão de aulas algumas vezes, ambiente pouco propício para as atividades de quaisquer naturezas entre outros.

3.2. DIVULGAÇÃO

A Diretoria de Comunicação do IFTO, em preparo ao período de avaliação havia publicado várias notícias no sítio de internet da instituição sobre as apresentações em cada campus do relatório de avaliação do ano anterior. Em 22 de novembro, foi publicada notícia sobre o lançamento dos questionários online, conforme o link: [Notícia CPA 22/11/2022](#), informando acerca dos prazos (até 2 de dezembro) e reforçando a importância da autoavaliação (Sei nº 2543411). Em 6 de dezembro, é publicada notícia da prorrogação de prazo até 11 de dezembro de 2022.

Com o intuito de divulgar a autoavaliação iniciada no mês de novembro de 2022, o Coordenador da CPA Local encaminhou por e-mail aos servidores e discentes do *Campus* Dianópolis, os links para que cada categoria pudesse responder aos questionários de avaliação (Sei nº 2543407).

A comissão local divulgou pessoalmente também aos servidores e alunos, passando nas salas, informando sobre a pesquisa e explanando sobre a importância da avaliação institucional.

3.3. TÉCNICA

Nesta pesquisa, aplicou-se a técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado "questionário". Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, a identificação nominal dos respondentes ao questionário não foi solicitada, mas foi solicitado o CPF para evitar que o questionário fosse respondido mais de uma vez pelo mesmo respondente.

A autoavaliação institucional foi realizada por meio de instrumento específico para cada segmento (questionário com número de perguntas específicas), disponibilizado eletronicamente por meio de links encaminhados via endereço-eletrônico (e-mail) institucional dos servidores e discentes e como mensagem no sistema acadêmico (SIGA). O questionário foi disponibilizado no dia 22 de novembro de 2022, referente ao ano de 2022, para ser respondido até 11 dezembro de 2022.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Nesta primeira avaliação parcial foram abordados os seguintes Eixos e Dimensões, conforme quadro abaixo:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão II:	Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a Sociedade Política de Atendimento aos Discentes
Dimensão IV:	
Dimensão IX:	
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão VII:	Infraestrutura

Quadro 1: Eixos e Dimensões avaliados, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

As respostas foram ordenadas em escala de seis pontos tipo Likert, conforme figura abaixo (figura 2).

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

Figura 2. Escala de Likert (Régua de satisfação) com 6 pontos.

Foi calculado o Índice de Satisfação (IS) de cada indicador (pergunta). O IS foi obtido calculando-se a média simples entre os valores respondidos e o número de respondentes, considerados no seu segmento e/ou no seu curso.

As análises dos resultados levaram a elaborar propostas para sanar as deficiências observadas. As propostas foram organizadas em planos denominados Planos de Ação. Em termos de gestão estratégica, utilizou-se o índice de satisfação (IS) das respostas subdividido em faixas que permitem a atuação em três estágios de tempo:

Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;

Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;

Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.

4. RESULTADOS

4.1. Questionário para os DOCENTES DOS CURSOS SUPERIORES

O segmento docente respondeu a **45** questões, sendo 34 do Eixo 3 (22 da Dimensão II, 6 da Dimensão IV e 6 da Dimensão IX) e 11 questões do Eixo 5 (todas da Dimensão VII), conforme tabelas 3 a 7, abaixo.

4.1.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão II - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão:**

Tabela 3. Índice de satisfação das respostas em relação ao **Processo de Ensino e Aprendizagem**, segmento docente.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
4- Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	3,1	2,8	3,0
5- Como você avalia o acervo virtual da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	1,8	1,9	2,4
6- Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso?	4,8	4,7	4,4
7- Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso?	4,9	4,9	4,6
8- Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes?	4,9	4,5	4,6
13- Como você avalia o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?	4,0	4,4	4,8
14- Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte?	4,0	3,8	3,8
15- Como você avalia as atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte?	4,0	3,5	3,8
16- Como você avalia os conteúdos científicos e Culturais do curso ao qual faz parte?	4,0	4,0	3,8
17- Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte?	3,6	4,1	4,2
18- Como você avalia as metodologias das aulas?	4,0	4,1	4,2
19- Como você avalia o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no curso ao qual faz parte?	3,9	3,7	3,6
20- Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes?	4,3	4,4	4,4
21- Você consulta os estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra?	----	----	----

22- De modo geral, como você avalia o seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas?	4,4	4,4	4,8
23- Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso?	4,0	4,3	4,4
24- Como você avalia as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas?	3,8	4,0	4,0
25- Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?	4,0	4,3	4,2
IS da dimensão II (Ensino e Aprendizagem)	4,0	3,2	4,1
IS da dimensão II geral	3,6	3,5	4,1

Legenda dos Cursos: LC - Licenciatura em computação; EA - Bacharelado em Engenharia Agrônômica; e, GTPA - Especialização em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária.

Os docentes da Licenciatura e da Especialização avaliaram a política e ações relativas ao ensino e aprendizagem (dimensão II) no *Campus* Dianópolis como boas, tendo como média das respostas o índice 4 e 4,1, respectivamente. Os docentes do Bacharelado classificaram a política como razoável (3,2), conforme tabela acima.

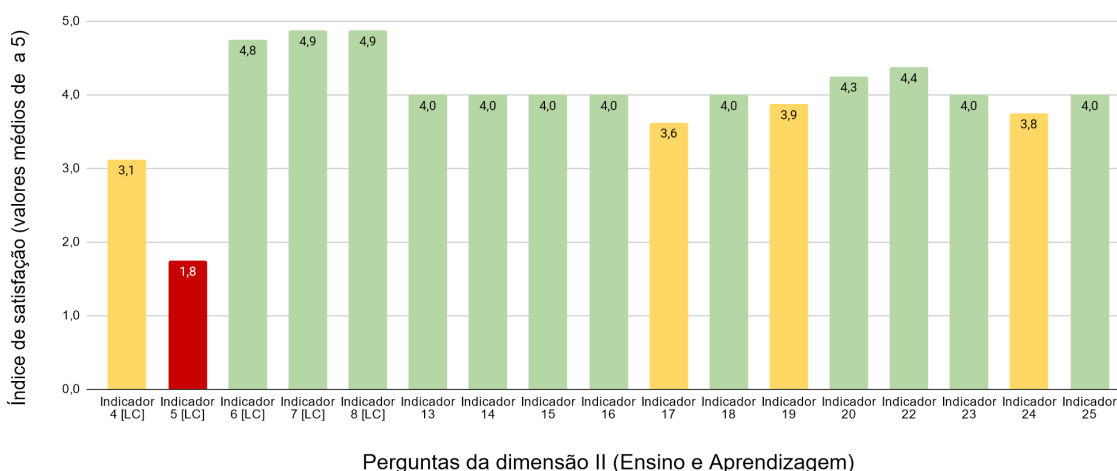
Considerando as perguntas referentes ao **Ensino**, para os docentes da Licenciatura, as melhores avaliações foram para o quesito da disponibilidade do coordenador para atendimento a docentes e estudantes (4,9) e o pior item avaliado foi o acervo virtual da biblioteca (1,8). Neste item, nota-se que cerca de 38% dos respondentes não souberam avaliar o quesito. Na Licenciatura, encontramos na faixa do razoável (entre 3,1 a 3,9) os quesitos: acervo físico, atividades práticas, ambientes virtuais de aprendizagem e as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas (tabela 3 e gráfico 1).

Para os docentes do Bacharelado, o quesito melhor avaliado foi a disponibilidade do coordenador para atendimento dos docentes (4,9) e o segundo melhor avaliado foi a participação do coordenador nas atividades do curso (4,7). O pior quesito avaliado foi o acervo virtual (1,9), contudo, cerca de 43% dos docentes afirmou desconhecer este acervo. O acervo físico também ganhou índice na faixa do "ruim" (2,8). Na faixa do razoável (3,5 a 3,8) estão a integração das disciplinas do curso, as atividades de estágio e o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem.

Para os docentes da Especialização, outro quesito com índice bom de satisfação (4,8) foi o relacionamento com as turmas do curso. A pior avaliação (2,4), foi para o acervo virtual, com 20% dos respondentes afirmando desconhecer o acervo. Na faixa do razoável (3,0 a 3,8) estão o acervo físico, a integração das disciplinas, as atividades de estágio, os conteúdos científicos e culturais do curso e o ambiente virtual de aprendizagem.

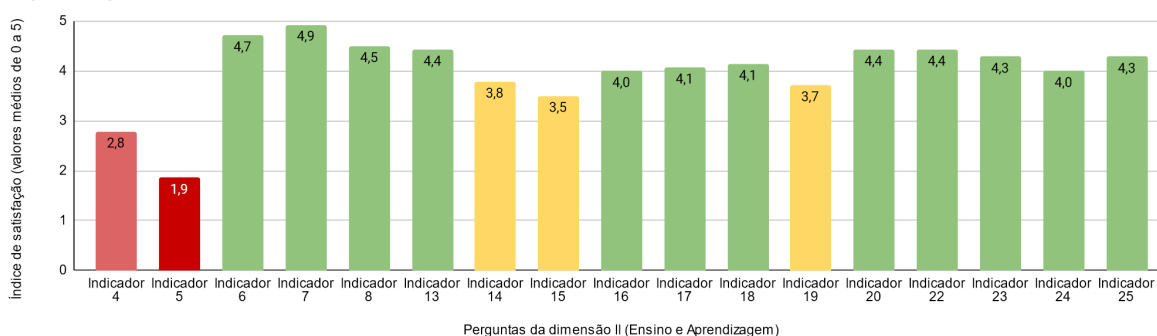
Na pergunta 21, relativa à consulta aos estudantes, 100% dos docentes responderam afirmativamente, para todos os cursos.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Licenciatura em Computação



Eixo 3: Políticas Acadêmicas

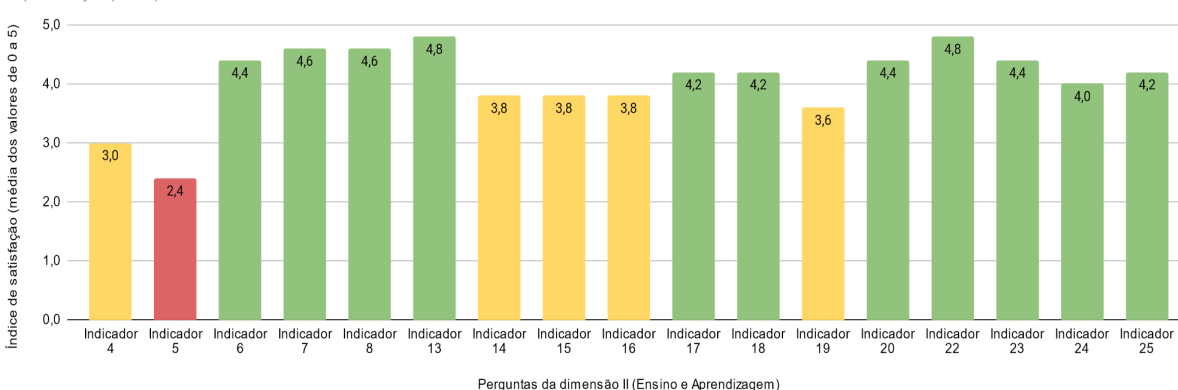
Engenharia Agrônômica



b

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Especialização (GTPA)



c

Gráfico 1. IS das perguntas da dimensão II (Ensino e Aprendizagem) - [a. Licenciatura em Computação; b. Bacharelado em Engenharia Agrônômica; c. Especialização].

Considerando as perguntas relativas à **Pesquisa** (perguntas 9 e 10), sobre a contribuição dos projetos para o desenvolvimento socioeconômico local e as políticas institucionais e práticas para a formação dos estudantes, os docentes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, avaliaram como razoável as ações institucionais (3,3 a 3,9). Os docentes da Especialização avaliaram como boas (4,4), conforme tabela 3.

Tabela 3. Índice de satisfação das respostas em relação à **pesquisa**, segmento docente.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
9- Como você avalia a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade?	3,8	3,9	4,4
10- Como você avalia as políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes?	3,3	3,9	4,4

Legenda dos Cursos: LC - Licenciatura em computação; EA - Bacharelado em Engenharia Agrônômica; e, GTPA - Especialização em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária.

Para a política de **Extensão** (perguntas 11 e 12), a avaliação dos docentes da Licenciatura e da Especialização considerou na faixa do razoável (3,5 a 3,8) essas atividades no desenvolvimento socioeconômico local e articulação com as demais atividades acadêmicas, conforme tabela 4. Os docentes da Licenciatura avaliaram como boa (4,0) a contribuição para o desenvolvimento local.

Tabela 4. Índice de satisfação das respostas em relação à **extensão**, segmento docente.

	IS (0 - 5)		
Pergunta (Indicador)	LC	EA	GTPA
11- Como você avalia a contribuição das atividades de Extensão e de Cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade?	4,0	3,8	3,8
12- Como você avalia a articulação da Extensão e Cultura com as demais atividades acadêmicas?	3,8	3,5	3,6

Legenda dos Cursos: LC - Licenciatura em computação; EA - Bacharelado em Engenharia Agrônômica; e, GTPA - Especialização em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária.

• Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade:

Apesar dos quesitos da dimensão IV, de modo geral, terem recebido índice na faixa do razoável (3,1 e 3,5) para os docentes da Licenciatura e do Bacharelado, respectivamente, os quesitos relativos à imagem do IFTO perante à sociedade e a comunicação interna do campus foram bem avaliados (na faixa do bom) para os 3 cursos superiores. O quesito pior avaliado, na faixa do muito ruim (1,0 e 1,6), para dos docentes dos dois primeiros cursos, foi o serviço da Ouvidoria, com 75% e 57% dos respondentes que não souberam avaliar sua atuação (respostas "não sei"). O quesito da avaliação do sistema SIGA ganhou índice na faixa do razoável para os três cursos.

Tabela 5. Índice de satisfação das respostas em relação à **comunicação com a sociedade**, segmento docente.

	IS (0 - 5)		
Perguntas	LC	EA	GTPA
27- Como você avalia a imagem que o IFTO tem perante a sociedade?	4,0	4,4	4,2
28- Como você avalia a comunicação do IFTO com a sociedade?	3,3	3,8	4,2
29- Como você avalia a comunicação do IFTO com a comunidade interna?	4,0	4,4	4,4
30- Como você avalia o serviço de Ouvidoria?	1,0	1,6	3,8
31- No geral, como você avalia a apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SIGA)?	3,0	3,6	3,8
32- Com que frequência atualiza o sistema de gestão de ensino (SIGA)?	--*	--*	---
IS da dimensão IV	3,1	3,5	4,1

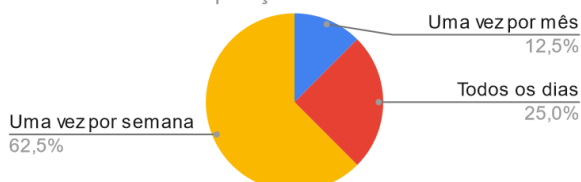
* Respostas em gráfico.

A frequência do uso do sistema SIGA (pergunta 32) foi avaliada. O público docente, em sua maioria, utiliza o sistema semanalmente. O menor percentual afirma utilizá-lo uma vez por mês.

A média apresentada no gráfico aponta para uma satisfação moderada dos docentes da GTPA em relação à extensão e cultura

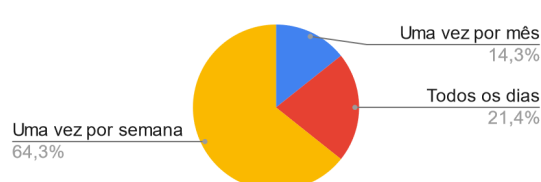
Indicador 32

Licenciatura da Computação



Indicador 32

Engenharia Agrônômica



a**b****Indicador 32**

Especialização GTPA

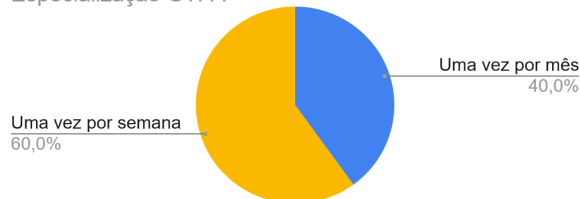
**c**

Gráfico 2. Frequência do uso do sistema SIGA (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado; e, **c.** Especialização).

• **Dimensão IX - Política de Atendimento aos Discentes:**

A dimensão recebeu índice na faixa do razoável para os docentes dos três cursos. O quesito melhor avaliado (na faixa do bom) foi o apoio econômico fornecido per Programa de Assistência Estudantil. Par aos docentes da Licenciatura, as políticas para o acesso, seleção e permanência também estão nessa faixa e, para os docentes da Especialização, o atendimento a estudantes com necessidades especiais. O quesito pior avaliado (2,8 e 2,5), para os docentes dos dois primeiros cursos, foi o acompanhamento dos estudantes egressos. Cerca de 13% e 14% não souberam responder a esta pergunta.

Tabela 6. Índice de satisfação das respostas em relação ao atendimento aos discentes, segmento docente.

Perguntas	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
26- O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?	--*	--*	----*
33- Como você avalia as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes?	4,0	3,9	3,4
34- Como você avalia o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição?	2,8	2,5	3,0
35- Como você avalia o atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas?	3,9	3,9	4,2
36- Como você avalia o apoio à estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil?	4,1	4,3	4,6
37- Como você avalia as ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas?	3,3	3,6	3,4
IS da dimensão IX	3,6	3,6	3,7

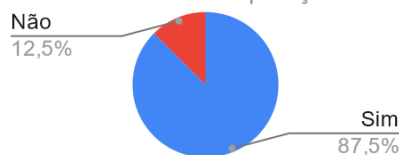
* Respostas em gráfico.

A Média Geral atribuída pelos professores em relação à Política de Atendimento aos Discentes reflete uma percepção moderadamente positiva, indicando que, de modo geral, os docentes reconhecem avanços ou aspectos satisfatórios na política de atendimento, mas ainda percebem espaços para melhorias. A principal preocupação sugerida pelos resultados diz respeito ao acompanhamento de egressos e à continuidade da sua relação com a Instituição.

A motivação à permanência dos estudantes oferecida pelo curso foi avaliada na pergunta 26. A maioria dos docentes respondeu afirmativamente.

Indicador 26

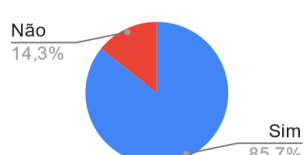
Licenciatura em Computação



a

Indicador 26

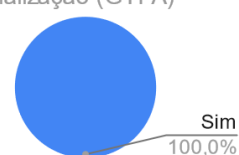
Engenharia Agrônômica



b

Indicador 26

Especialização (GTPA)



c

Gráfico 3. Motivação oferecida pelo curso (a. Licenciatura; b. Bacharelado; e, c. Especialização).

4.1.2. Eixo 5: Infraestrutura

• Dimensão VII - Infraestrutura:

A dimensão recebeu índice na faixa do razoável, pelos docentes dos três cursos. Os quesitos melhor avaliados pelo Bacharelado e Especialização foram as condições das salas de aula, dos laboratórios e dos banheiros (na faixa do bom). Nenhum dos quesitos foi avaliado nessa faixa, pelos docentes da Licenciatura. A pior avaliação (na faixa do ruim) foi para o quesito "lanchonete". Cerca de 25%, 27% e 40%, respectivamente do público docente, não souberam avaliar este quesito, provavelmente por não fazerem uso do local.

Tabela 7. Índice de satisfação das respostas em relação à infraestrutura do campus, segmento docente.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
38- Como você avalia as condições físicas das salas de aula?	3,6	4,4	4,6
39- Como você avalia a quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados?	3,1	3,4	3,2
40- Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?	3,6	3,9	4,0
41- Como você avalia os laboratórios?	3,5	4,0	4,0
42- Como você avalia os espaços de convivência dos servidores?	3,5	3,7	3,6
43- Como você avalia a quantidade e a qualidade dos banheiros?	3,6	4,1	4,6
44- Como você avalia a lanchonete?	2,9	2,8	2,6
45- Como você avalia a refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade?	3,8	3,9	4,2
46- Como você avalia o estacionamento e as vias de acesso ao Campus?	3,4	3,4	3,0
47- Como você avalia a acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida?	3,3	3,7	3,8
48- De modo geral, como você avalia a infraestrutura do campus?	3,8	3,9	4,0
IS da dimensão VII e Eixo 5	3,5	3,7	3,8

Legenda dos Cursos: LC - Licenciatura em computação; EA - Bacharelado em Engenharia Agrônômica; e, GTPA - Especialização em Gestão e Tecnologia da Produção Agropecuária.

A média atribuída pelos professores à infraestrutura física do campus sugere uma avaliação positiva, ainda que com ressalvas. Isso indica que, embora a infraestrutura seja considerada adequada em geral, aspectos como a infraestrutura da biblioteca precisam ser aperfeiçoados para alcançar um nível de excelência mais elevado.

4.2. Questionário para os TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs):

O segmento respondeu a **28** questões, sendo 18 do Eixo 3 (7 da Dimensão II; 4 da Dimensão IV e 7 da Dimensão IX) e 10 do Eixo 5 (todas da Dimensão VII).

4.2.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão II - Em relação à Pesquisa:**

Os TAE avaliaram como razoável (3,6 e 3,0) tanto a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local quanto a participação dos técnicos nos projetos. Cerca de 9% e 4,5% não souberam responder aos quesitos, respectivamente.

Tabela 8. Índice de satisfação das respostas em relação à **pesquisa**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
3- Como você avalia a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade?	3,6
4- Como você avalia a inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa?	3,0

- Dimensão II - Em relação à Extensão e à Cultura:**

De modo semelhante, os quesitos relativos à contribuição no desenvolvimento local e a participação dos técnicos nos projetos foi avaliada na faixa do razoável (3,6 e 3,1), respectivamente. Cerca de 4,5% não souberam avaliar.

Tabela 9. Índice de satisfação das respostas em relação à **extensão**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
5- Como você avalia a contribuição das atividades de Extensão e Cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade?	3,6
6- Como você avalia a participação de técnicos administrativos nas atividades de Extensão e Cultura da Instituição?	3,1

- Dimensão II - Em relação ao Ensino e Aprendizagem:**

No quesito pior avaliado (2,5), relativo à elaboração e atualização dos PPCs de curso, cerca de 32% dos técnicos não souberam responder. Menor percentual de respostas "não sei" foram encontradas para o indicador 9 (18%), relativo à participação dos técnicos nas aulas práticas, e para o indicador 7 (4,5%), relativo à participação as atividades acadêmicas.

Tabela 10. Índice de satisfação das respostas em relação ao **ensino**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
7- Como você avalia a participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas?	3,3
8- Como você avalia o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?	2,5
9- Como você avalia a interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas?	2,8

- Dimensão IV - Em relação à Comunicação com a Sociedade:**

Este segmento também apresentou percentual elevado (45,5%) de respostas "não sei" em termos da atuação da Ouvidoria, por isso um índice na faixa do ruim (2,0). O quesito relativo à imagem do IFTO perante À sociedade foi bem avaliado (bom), os outros quesitos relativos à comunicação com a sociedade e com a comunidade interna foram avaliados na faixa do razoável (3,7), conforme tabela abaixo.

Tabela 11. Índice de satisfação das respostas em relação à **comunicação**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
10- Como você avalia a imagem que o IFTO tem perante a sociedade?	4,1
11- Como você avalia a comunicação do IFTO com a sociedade?	3,7
12- Como você avalia a comunicação do IFTO com a comunidade interna?	3,7
13- Como você avalia os serviços de Ouvidoria?	2,0

• **Dimensão IX - Em relação à Política de Atendimento aos Discentes:**

Os quesitos melhor avaliados pelos TAE foram aquele relativo à recomendação de um profissional formado na instituição (4,1) e ao apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica (4,0). Cerca de 4,5% não souberam avaliar estes indicadores. O maior percentual de respostas "não sei" (18%) foi encontrado para o indicador 16, que avalia as recomendações recebidas de um profissional formado na instituição. Este quesito foi avaliado como razoável (3,3). O quesito pior avaliado (na faixa do ruim) foi o acompanhamento aos estudantes egressos com cerca de 14% de desconhecimento sobre o assunto. Apesar do índice estar na faixa do razoável (3,2) para a pergunta sobre o acompanhamento dos estudantes com dificuldades ou altas habilidades, cerca de 14% dos técnicos não souberam responder à questão.

Tabela 12. Índice de satisfação das respostas em relação ao **atendimento aos discentes**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
14- Como você avalia as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes?	3,5
15- Como você avalia o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição?	2,7
16- De modo geral, como você avalia as recomendações que recebe de profissionais formados no IFTO?	3,3
17- Como você considera que recomendaria um profissional formado no IFTO?	4,1
18- Como você avalia o atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas?	3,5
19- Como você avalia o apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil?	4,0
20- Como você avalia as ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas?	3,2

4.2.2. **Eixo 5: Infraestrutura**

• **Dimensão VII - Em relação à Infraestrutura:**

Cerca de 4,5% dos técnicos não souberam avaliar as condições das salas, de aula, dos laboratórios e da acessibilidade (indicadores 21, 23 e 29). Maior percentual (23%) não avaliou a lanchonete, porque provavelmente não faz uso dela, por isso o índice na faixa do ruim (2,8), contudo a moda encontrada das avaliações para este indicador foi na faixa do bom (índice 4). Indicadores importantes que avaliam os espaços de convivência dos servidores, o restaurante e os estacionamentos obtiveram índices na faixa do razoável (3,0 a 3,7).

Tabela 13. Índice de satisfação das respostas em relação à **infraestrutura**, segmento TAE.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
21- Como você avalia as condições físicas das salas de aula?	4,2
22- Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?	4,2
23- Como você avalia os laboratórios?	4,1
24- Como você avalia os espaços de convivência dos servidores?	3,3

25- Como você avalia a quantidade e a qualidade dos banheiros?	4,0
26- Como você avalia a lanchonete?	2,8
27- Como você avalia o refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade?	3,7
28- Como você avalia o estacionamento e as vias de acesso à sua unidade?	3,0
29- Como você avalia a acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida?	3,2
30- De modo geral, como você avalia a infraestrutura da sua unidade?	4,0
IS da dimensão e do Eixo	3,7

4.3. Questionário para os DISCENTES dos cursos superiores

À categoria dos discentes foram aplicadas **61 questões**, sendo do Eixo 3 (30 da Dimensão II, 12 da Dimensão IV e 7 da Dimensão IX) e 12 do Eixo 5 (todas da Dimensão VII).

4.3.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- **Dimensão II - Em relação à Pesquisa:**

Tabela 14. Índice de satisfação das respostas em relação à **pesquisa**, segmento discente.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA**
4- Já participou de alguma atividade de pesquisa?	--*	--*	--*
5- Tem interesse em participar de atividades de pesquisa?	--*	--*	--*
6- Como você avalia a contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus?	2,9	2,3	5
7- Como você avalia a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas?	3,4	2,5	3
8- Como você avalia a democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica?	2,5	1,9	2
9- Como você avalia o acesso a projetos de pesquisa?	3,1	2,0	2
10- Como você avalia o interesse de professores por atividades de pesquisa?	3,3	2,6	3

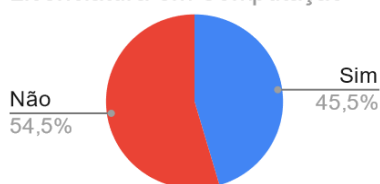
*Respostas em gráfico.

** Resposta de 1 estudante.

A maioria dos estudantes responderam não ter participado de atividades de pesquisa, tanto na Licenciatura (54,5%) quanto no Bacharelado (81,3%), conforme gráficos 4a e 4b. A maioria também afirma querer participar destas atividades (gráficos 5a e 5b). O estudante da especialização respondeu positivamente aos dois indicadores.

Indicador 4

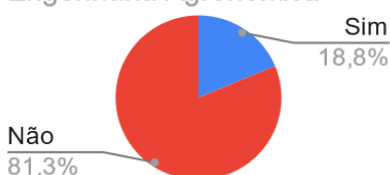
Licenciatura em Computação



a

Indicador 4

Engenharia Agrônoma

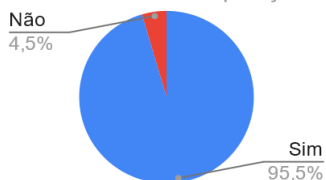


b

Gráfico 4. Participação em atividades de pesquisa (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado).

Indicador 5

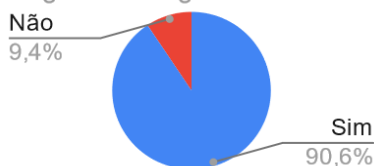
Licenciatura em Computação



a

Indicador 5

Engenharia Agrônômica



b

Gráfico 5. Interesse em atividades de pesquisa (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado).

• Dimensão II - Em relação à Extensão e Cultura:

Tabela 15. Índice de satisfação das respostas em relação à **extensão**, segmento discente.

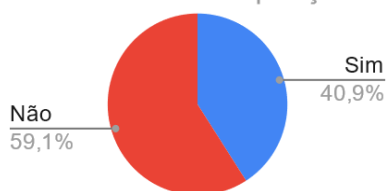
Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
11- Já participou de alguma atividade de extensão?	--	--	--
12- Você tem interesse em participar de atividades de extensão?	--	--	--
13- Como você avalia a contribuição das atividades de Extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus?	3,4	2,2	3
14- Como você avalia a articulação da Extensão e Cultura com as demais atividades acadêmicas?	3,0	2,1	3
15- Como você avalia a democratização do acesso às bolsas dos programas de Extensão?	3,0	1,8	2
16- Como você avalia o acesso aos projetos de Extensão?	2,8	1,8	2
17- Como você avalia o interesse de professores por atividades de Extensão?	3,3	2,2	3

*Respostas em gráfico

Em relação a projetos e atividades de extensão, a maioria dos estudantes também afirma não ter participado destas ações, mas tem interesse em participar (gráficos 6 e 7). O estudante da especialização respondeu positivamente aos dois indicadores.

Indicador 11

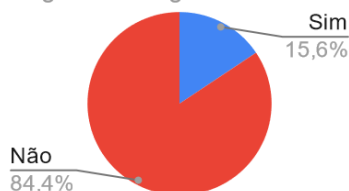
Licenciatura em Computação



a

Indicador 11

Engenharia Agrônômica

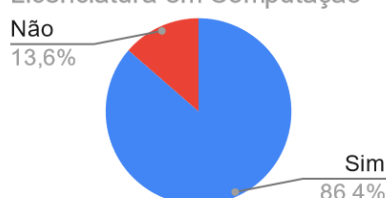


b

Gráfico 6. Participação em atividades de extensão (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado).

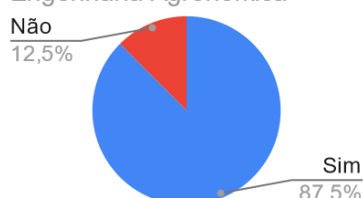
Indicador 12

Licenciatura em Computação



Indicador 12

Engenharia Agrônômica



a**b****Gráfico 7.** Interesse em atividades de extensão (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado).

- Dimensão II - Em relação ao processo de ensino e aprendizagem:**

Tabela 16. Índice de satisfação das respostas em relação **ao ensino**, segmento discente.

Pergunta (indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
18- Como você avalia o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)?	3,5	2,4	3
19- Como você avalia as atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	3,7	2,1	0
20- Como você avalia os conteúdos científicos e Culturais do curso?	3,6	2,9	3
21- Como você avalia as atividades práticas do curso?	3,2	3,2	2
22- Como você avalia a metodologia das aulas?	3,6	3,2	2
23- Como você avalia em seu curso as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras?	3,4	3,0	2
24- Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?	3,5	2,8	2
25- O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?	--*	--*	--
26- Como você avalia o uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas?	3,6	3,2	4
27- Como você avalia a relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas?	3,3	3,1	2
28- Como você avalia o acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual?	3,5	2,4	3
29- Como você avalia a relação dos professores com os estudantes?	4,0	3,9	3
30- De modo geral, como você avalia o comprometimento dos professores com o curso?	3,9	3,8	3
31- Como você avalia a qualificação e a atualização dos professores do seu curso?	4,0	3,8	3
32- Os professores propõem integração entre as disciplinas do curso?	3,4	3,1	2
33- A Coordenação do Curso fornece apoio ao processo de ensino e aprendizagem?	3,8	3,0	3

*Respostas em gráfico.

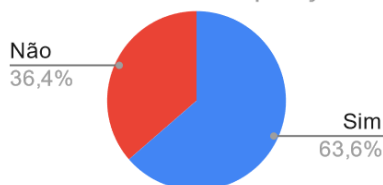
Verificamos que há divergência entre os estudantes dos cursos superiores.

As médias atribuídas são consideradas de moderadas a boas, indicando um desempenho ou avaliação média, com aspectos que precisam de melhorias, mas já com pontos positivos.

Os indicadores mais críticos foram o processo de construção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os conteúdos científicos e culturais do curso de EA. Os discentes desse curso também tiveram uma percepção ruim acerca da contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

Indicador 25

Licenciatura em Computação



a

Indicador 25

Engenharia Agrônômica



b

GTPA - não

Gráfico 8. Motivação para a permanência no curso (**a.** Licenciatura; **b.** Bacharelado).

• Dimensão IV - Em relação à Comunicação com a Sociedade:

Tabela 17. Índice de satisfação das respostas em relação à **comunicação**, segmento discente.

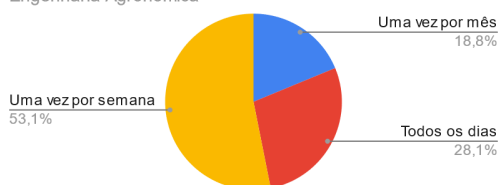
Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
34- Como você avalia a imagem que o IFTO tem perante a sociedade?	3,8	3,4	1
35- Como você avalia a comunicação do IFTO com a sociedade?	3,6	3,0	1
36- Como você avalia a comunicação do IFTO com a comunidade interna?	3,4	2,7	1
37- Como você avalia o serviço de Ouvidoria?	2,6	2,1	1
38- Como você avalia a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras?	3,6	2,5	1
39- Com que frequência você acessa o sistema de gestão acadêmica (SIGA)	--*	--*	--
40- No geral, como você avalia a apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SIGA)?	3,4	3,7	5
41- Como você avalia a atualização do sistema de gestão acadêmica (SIGA) por professores do seu curso?	3,6	3,4	5
42- Você conhece o coordenador do seu curso?	--*	--*	--
43- Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso?	4,3	3,5	3
44- Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes?	4,2	3,7	5
45- Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes?	4,3	3,5	4

*Respostas em gráfico.

Essas médias retratam uma satisfação razoável, mas com várias oportunidades de melhoria. Embora a comunicação tenha atingido um nível moderado de aprovação, há pontos que precisam ser melhorados para gerar uma satisfação mais alta. Dentre esses pontos destacam-se o serviço de Ouvidoria e a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras.

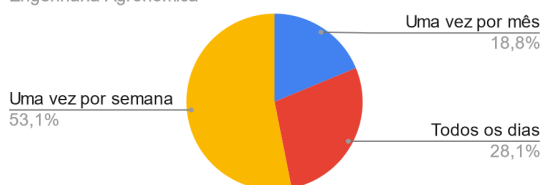
Indicador 39

Engenharia Agrônômica



Indicador 39

Engenharia Agrônômica

**Gráfico 9.** Frequência de acesso ao sistema SIGA (a. Licenciatura; b. Bacharelado).

O estudante da especialização respondeu uma vez por semana.

Para o indicador 42, cem por cento dos estudantes dos cursos superiores afirma conhecer o coordenador de curso.

Perguntados sobre como os estudantes avaliam a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso e como avaliam a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes, a média das repostas ficou em 3,6 e 4,3, respectivamente. Apesar da favorabilidade na disponibilidade do coordenador, ainda há a percepção da falta da presença mais ativa dos coordenadores nas atividades dos cursos da EA e GTPA, demonstrado na tabela com notas 3,5 e 3,0.

- Dimensão IX - Em relação à Política de Atendimento aos Discentes:**

Tabela 18. Índice de satisfação das respostas em relação ao atendimento aos discentes, segmento discente.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)		
	LC	EA	GTPA
46- Como você avalia a regulamentação dos direitos e dos deveres dos estudantes?	3,4	2,6	4
47- Como você avalia o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição?	2,9	2,6	3
48- Como você avalia o incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e Extensão?	3,6	2,6	1
49- Como você avalia o incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos?	3,4	2,5	1
50- Como você avalia o atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas?	3,1	2,0	1
51- Como você avalia o apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil?	3,4	2,0	1
52- Como você avalia a disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes?	3,2	2,7	1

A tabela mostra uma percepção abaixo da média. Isso sugere insatisfação com a qualidade do suporte oferecido. Esse resultado aponta para uma necessidade de melhoria significativa nos indicadores dessa Dimensão.

4.3.2. Eixo 5: Infraestrutura

- Dimensão VII - Infraestrutura**

Tabela 19. Índice de satisfação das respostas em relação à infraestrutura, segmento discente.

	IS (0 - 5)

Eixo 5- Infraestrutura, Dimensão VII: Infraestrutura	LC	EA	GTPA
53- Como você avalia as condições físicas das salas de aula?	3,8	3,5	5
54- Como você avalia a quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados?	3,6	2,8	3
55- Como você avalia a infraestrutura da biblioteca?	3,9	3,3	5
56- Como você avalia os laboratórios?	3,4	3,7	5
57- Como você avalia os espaços de convivência da sua unidade?	3,6	2,3	4
58- Como você avalia a quantidade e a qualidade dos banheiros?	3,7	3,8	5
59- Como você avalia a lanchonete?	2,1	2,2	1
60- Como você avalia o refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade?	2,7	2,4	1
61- Como você avalia o estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao Campus?	3,3	2,6	4
62- Como você avalia a acessibilidade ao Campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida?	2,7	2,3	3
63- Como você avalia os ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade?	3,1	2,4	5
64- De modo geral, como você avalia a infraestrutura do Campus?	3,3	3,4	3

Conforme a Tabela 19, a Média atribuída pelos discentes em relação à infraestrutura reflete que os eles veem as instalações como adequadas. No entanto, os resultados apresentados nessa tabela também sugerem a necessidade de aprimoramento de áreas específicas como a quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados e os espaços de convivência da unidade.

De acordo com a percepção dos discentes, também a lanchonete, o refeitório/restaurante acadêmico da unidade, o estacionamento e as vias de acesso ao campus e a acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida requerem melhorias.

4.4. Questionário para a COMUNIDADE EXTERNA:

A comunidade externa respondeu a **18** questões. A maioria pertencia ao município de Dianópolis e um respondente de Taguatinga.

Houve cem por cento de respostas afirmativas quanto à pergunta nº 3, sobre o conhecimento da instituição. A maioria dos respondentes é morador da cidade e/ou egresso (gráfico 10).

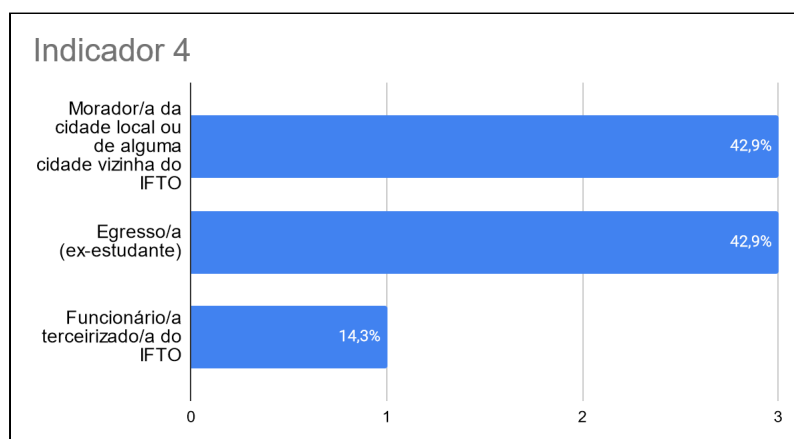


Gráfico 10. Caracterização dos respondentes da comunidade externa.

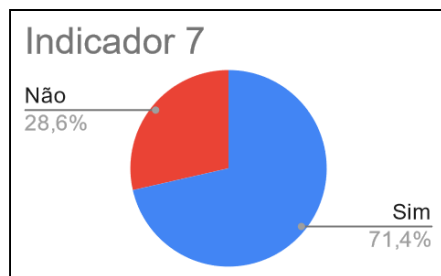


Gráfico 11. Conhece algum canal de comunicação do IFTO.

Demonstra que a imensa maioria conhece algum canal de comunicação do IFTO.

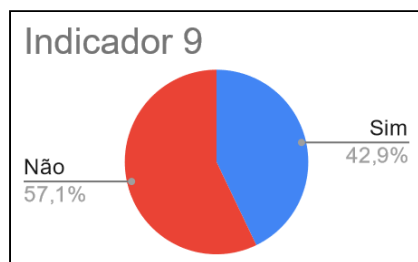


Gráfico 12. Frequência de acesso às instalações do campus.

4.4.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade:**

Tabela 20. Índice de satisfação das respostas da comunidade externa.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
3- Você conhece ou já ouviu falar do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) na sua cidade?	----
4- Qual a sua relação com o IFTO?	----*
5- Como você avalia o relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa?	3,3
6- Como você avalia a imagem do IFTO perante a comunidade externa?	3,6
7- Você conhece algum canal de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro?	---*
8- Como você avalia a qualidade do/s canal/is de comunicação do IFTO em relação às informações institucionais disponibilizadas à sociedade?	2,7
9- Você frequenta/frequentou ou já utilizou no último ano alguma das instalações do IFTO?	---*

* Resposta em gráfico.

A Média atribuída pela comunidade externa ao eixo de **Comunicação com a Sociedade** indica uma percepção satisfatória sobre a forma como o IFTO se comunica e mantém um relacionamento com a sociedade. Contudo, no indicador que avalia a qualidade do/s canal/is de comunicação do IFTO em relação às informações institucionais disponibilizadas à sociedade, a média está aquém do desejado, apontando para a necessidade de melhorias.

4.4.2. Eixo 5: Infraestrutura

- Dimensão VII - Infraestrutura:**

Tabela 21. Índice de satisfação das respostas sobre a infraestrutura pela comunidade externa.

Pergunta (Indicador)	IS (0 - 5)
10- Como você avalia os ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade?	1,9
11- Como você avalia os laboratórios?	1,9
12- Como você avalia as salas de aula?	3,5
13- Como você avalia a biblioteca?	2,4
14- Como você avalia os auditórios?	3,1
15- Como você avalia a secretaria acadêmica (CORES)?	2,0
16- Como você avalia os espaços de convivência?	2,7
17- Como você avalia os banheiros?	2,1
18- Como você avalia o estacionamento e as vias de acesso à unidade do IFTO?	2,1
19- Como você avalia a acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida?	1,9
20- Como você avalia, em geral, a infraestrutura da unidade do IFTO?	2,1
Média	2,3

Sobre a Tabela 21, vale ressaltar que o número de respostas “não sei” levam a nota 0 (zero) e são utilizadas no cálculo da média abaixando o valor das médias. Exemplo: Indicadores 10 e 11 - de sete respostas, 4 não souberam responder (nota zero). Indicador 13, 15, 17, 18, 19 e 20 - 3 zeros. Sem os zeros a média geral seria 4,0.

Nesse sentido, as médias atribuídas à estrutura são as que na maioria requerem ações para alterar a situação. Os indicadores dessa Dimensão apontam para insatisfação (Gráfico 13).

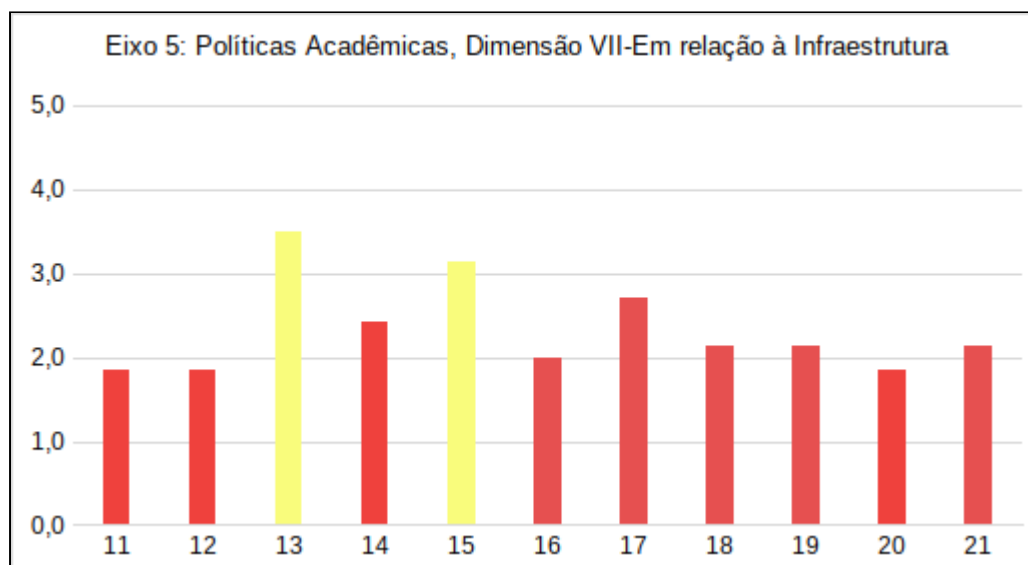


Gráfico 13: Respostas da comunidade externa sobre os indicadores relacionados à infraestrutura do campus.

5. ANÁLISE DE DADOS

Fazendo um comparativo destes dados com os resultados encontrados em 2021, houve aumento significativo no número de respondentes do segmento Discente. Já nos segmentos Docentes e TAEs houve um pequeno aumento, mas muito aquém do ideal. A Tabela mostra, também, que houve queda no número de respondentes da Comunidade Externa.

Como já se disse anteriormente, o fato de se contar a nota zero para computar as médias pode ter concorrido significativamente para a diminuição de médias.

No ano de 2021 não havia a atribuição da CPA de fazer um Plano de Pactuação para apontar melhorias nos indicadores. No entanto, como a Comissão vigente naquele ano não fez o Relatório Local, a Comissão atual, além de fazer os Relatórios, elaborou Planos de Ação tanto para aquele ano quanto para 2022, que vem a seguir.

No Plano de Pactuação de 2022 foram enumeradas somente ações com prazo de execução **imediato**.

Pode-se perceber, na prática, que alguns dos indicadores que obtiveram média insatisfatória no ano de 2021 já foram melhorados. É o caso, por exemplo, da qualidade do atendimento do coordenador do curso da GTPA que em 2023 obteve média geral bem próxima de 5,0. É o caso também do aumento do número de projetos de pesquisa. Ainda assim, essas metas e ações foram colocadas no Plano de Pactuação para orientarem melhorias sempre necessárias.

Também a CPA mudou de 2021 para 2022. O trabalho de divulgação parece ter sido intensificado pelos membros da Comissão de então como atestam o aumento no número de respondentes dos Questionários

6. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A adesão à autoavaliação institucional é um processo fundamental para o aprimoramento contínuo da qualidade educacional. Por meio da reflexão crítica sobre suas práticas, a instituição pode identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial nesse processo, coordenando a coleta de dados, promovendo a participação da comunidade acadêmica e garantindo que as informações geradas sejam utilizadas para o planejamento estratégico e a implementação de ações corretivas. A CPA, assim, fortalece a transparência e a responsabilidade institucional.

A análise das fragilidades identificadas na avaliação institucional revela aspectos que necessitam de atenção para garantir a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Entre as principais fragilidades, destacam-se a falta de uma infraestrutura mais moderna em algumas áreas do campus, a carência de recursos pedagógicos atualizados, e a necessidade de capacitação contínua para docentes e técnicos. Além disso, a comunicação interna e com a comunidade externa da instituição podem ser aprimoradas, visto que alguns processos ainda ocorrem de maneira fragmentada, prejudicando a eficiência organizacional.

Por outro lado, a avaliação também evidenciou potencialidades que podem ser exploradas para o fortalecimento da instituição. A qualidade do corpo docente, altamente capacitado e comprometido com o ensino, foi um dos pontos fortes identificados. A pesquisa e a extensão apresentam resultados positivos e têm grande potencial de expansão. A participação ativa de discentes e servidores nas atividades da CPA também se mostrou como uma força a ser preservada e fortalecida. Outro aspecto que favorece a produtividade institucional foi a designação da incumbência da elaboração de um Plano de Pactuação para orientar as melhorias, com Metas, Ações, Responsáveis e Prazos de Execução.

7. **AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão II – Ensino, Pesquisa e Extensão

Meta: Melhorar a qualidade do atendimento do coordenador do curso aos estudantes e aos professores garantindo que 90% das solicitações sejam respondidas no prazo de 48 horas.	Ação: Implementar uma agenda semanal de atendimentos presenciais ou virtuais, com horários previamente divulgados, para que os estudantes possam agendar consultas e discutir suas dúvidas ou necessidades diretamente com o coordenador.	Responsáveis: Coordenador de Curso da Especialização GTPA	Prazo para execução: Imediato
Meta: Aumentar em 20% o número de projetos de pesquisa que têm impacto direto no desenvolvimento socioeconômico local nos próximos 6 meses.	Ação: Identificar e priorizar projetos de pesquisa que abordem questões específicas da comunidade local, incentivando a colaboração entre pesquisadores, empresas locais e entidades públicas para a aplicação prática dos resultados e o fortalecimento da economia regional.	Responsáveis: Gerência de Ensino e COPEX	Prazo para execução: Imediato
Meta: Integrar em 15% mais projetos de Extensão e Cultura às atividades acadêmicas nos próximos 12 meses, criando vínculos mais diretos entre os discentes, docentes e a comunidade externa.	Ação: Estabelecer parcerias entre os NDAs e a COPEX, incentivando o desenvolvimento de projetos conjuntos que envolvam alunos em atividades que complementem as disciplinas, promovendo uma maior troca de saberes entre a academia e a comunidade.	Responsáveis: Gerência de Ensino, COPEX e RTs pelos NDAs	Prazo para execução: De um a três anos
Meta: Aumentar em 10% o número de professores envolvidos em atividades de Extensão no próximo ano letivo.	Ação: promover encontros e workshops para demonstrar os benefícios da Extensão, como o impacto na formação dos alunos e a relevância social dos projetos.	Responsáveis: Gerência de Ensino e COPEX	Prazo para execução: De um a três anos
Meta: Melhorar em 10% a avaliação dos discentes sobre os conteúdos científicos, as atividades práticas e as metodologias das aulas nos próximos anos.	Ação: Realizar oficinas nos momentos de Formação Pedagógica para os professores, incentivando a adoção de metodologias ativas, a inclusão de novas	Responsáveis: Direção Geral, Gerência de Ensino e Conselho Pedagógico	Prazo para execução: Imediato

	tecnologias e a revisão dos conteúdos e atividades práticas, garantindo que sejam mais alinhados às necessidades dos discentes e às tendências atuais da área de estudo.		
Meta: Ampliar o acervo físico e virtual da biblioteca em 30%, com foco em materiais atualizados e relevantes para todas as áreas de estudo oferecidas pela instituição.	Ação: Realizar uma pesquisa semestral junto aos alunos e docentes para identificar as principais necessidades de atualização do acervo. Com base nos resultados, a biblioteca priorizará a aquisição de novos livros, periódicos e bases de dados digitais, especialmente nas áreas mais demandadas. Além disso, promoverá campanhas de doação e parcerias com editoras e outras bibliotecas para expandir o acesso a materiais especializados.	Responsáveis: Direção Geral e Biblioteca	Prazo para execução: Imediato
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão IV - Comunicação com a Sociedade			
Meta: Melhorar a estratégia de comunicação institucional, aumentando em 20% a satisfação dos discentes com a comunicação da instituição até o final do próximo ano.	Ação: Implementar um plano de comunicação mais eficaz, com a criação de canais digitais interativos (como um portal de notícias e redes sociais ativas), promovendo a transparência das ações institucionais e incentivando a participação da comunidade acadêmica e externa através de enquetes, webinars e atualizações regulares.	Responsáveis: Direção Geral e Relações Públicas do Campus	Prazo para execução: Imediato
Meta: Reduzir o tempo de resposta da ouvidoria para no máximo 5 dias úteis.	Ação: Levar por escrito aos responsáveis a proposta de implementar um sistema online de acompanhamento de	Responsáveis: Direção Geral	Prazo para execução: Nos próximos três meses

	solicitações, onde os usuários possam verificar o status de suas demandas em tempo real e receber notificações automáticas a cada atualização.		
Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão IX – Política de Atendimento aos Discentes			
Meta: Aumentar em 20% o número de egressos que mantêm contato ativo com a instituição até o próximo ano.	Ação 1: Criar um grupo on-line exclusivo para egressos, onde serão compartilhadas informações sobre oportunidades de emprego, eventos e cursos de extensão, incentivando os ex-alunos a continuarem participando das atividades da instituição e a manterem contato. Ação 2: Realizar anualmente um Encontro de Egressos.	Responsáveis: Direção Geral, Gerência de Ensino, CAEN e COPEX	Prazo para execução: de um a três anos
Meta: Aumentar em 15% a participação de estudantes em congressos e eventos científicos no próximo ano.	Ação: Criar programas de incentivo que ofereçam suporte financeiro, como bolsas ou auxílios para inscrição e transporte, além de divulgar amplamente as oportunidades de participação em eventos científicos.	Responsáveis: Direção Geral, Gerência de Ensino, GAM e COPEX	Prazo para execução: Imediato
Meta: Melhorar o atendimento a estudantes com necessidades educacionais específicas e em situação econômica de vulnerabilidade, garantindo que 100% desses alunos recebam o suporte necessário dentro dos próximos 12 meses.	Ação: Aumentar o alcance de programas de acompanhamento personalizado, com identificação das necessidades específicas de cada aluno, oferecendo apoio pedagógico, psicológico e financeiro.	Responsáveis: Direção Geral, Gerência de Ensino, GAM e CAE	Prazo para execução: Imediato
Meta: Melhorar a disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos	Ação: Criar um guia digital interativo e uma série de palestras ou tutoriais online que	Responsáveis: Direção Geral, Gerência de Ensino,	Prazo para execução: Imediato

estudantes, garantindo que 90% dos alunos recebam informações claras e completas sobre o funcionamento acadêmico nos primeiros 15 dias de aula.	abordem os principais aspectos acadêmicos, como cronograma acadêmico, regimento, sistemas de avaliação e serviços oferecidos, além de oferecer um atendimento personalizado de orientação nos primeiros dias de aula.	Relações Públicas e CAE	
---	---	-------------------------	--

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão VII – Infraestrutura

Meta: Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela lanchonete.	Ação: Realizar uma pesquisa de satisfação entre os alunos e servidores sobre os serviços atuais e, com base nos resultados, elaborar um plano de melhoria que inclua treinamentos para os funcionários, revisão dos cardápios e aumento da fiscalização da qualidade dos serviços.	Responsáveis: Direção Geral, GAM	Prazo para execução: até um ano
Meta: Aumentar em 20% o número de interações da comunidade externa com os canais de comunicação institucional até o final do próximo semestre.	Ação: Intensificar a divulgação dos canais de comunicação (site, redes sociais, etc.) através de campanhas informativas, como posts nas redes sociais e e-mails, além de promover eventos online e presenciais para engajar a comunidade externa e apresentar os canais disponíveis.	Responsáveis: Direção Geral e Relações Públicas	Prazo para execução: até um ano

MARCIA NEY PESSOA
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Ney Pessoa, Presidente**, em 08/11/2024, às 22:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2540861** e o código CRC **112BF89A**.

Rodovia TO - 040 - Km 349, Lote 01 - Loteamento Rio Palmeiras — CEP 77300-000 Dianópolis/TO
portal.ifto.edu.br/dianopolis — cpa.dianopolis@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23481.021088/2024-19

SEI nº 2540861